

# Lula vai à TV dizer que FH fará pacote

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O candidato a presidente da República pela frente das esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), não acredita em ajuda financeira internacional ao Brasil. Segundo Lula, “o FMI (Fundo Monetário Internacional) está falido, perdeu a credibilidade. Não há nem dinheiro para a Rússia. Se o presidente Fernando Henrique conseguir esse apoio, a dívida externa brasileira vai se tornar impagável e o Brasil vai se afundar mais um pouco”, afirmou em São Paulo, ao retornar, ontem, do interior do estado.

Como continuam a sair do país cerca de US\$ 1 bilhão por dia, a frente oposicionista dá como quase certo o anúncio de um pacote logo após 4 de outubro. Essa idéia deve começar a ser explorada no horário eleitoral gratuito de Lula na TV. Entre os economistas da oposição, quanto mais atrasada for a decisão do governo em relação à fuga de capitais, mais doloroso será o pacote que FH deve “jogar sobre a população”.

Lula declarou também, que o presidente Bill Clinton está “blefando” quando pede ajuda internacional ao Brasil e outros países da América Latina. “Clinton tenta esconder o caso com a estagiária da Casa Branca.”

O PT considera improvável um empréstimo internacional imediato ao país não só pela situação de urgência de Rússia e Japão, mas também pela “divisão dentro do governo FH”, porque o FMI imporia condições ao Brasil. Mesmo assim o comando da campanha oposicionista levantou, ontem, a suspeita de que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, está negociando na “surdina” com o FMI.

**Nas costas** – “Estamos denunciando formalmente que o governo faz negociação fechada com o FMI às costas da sociedade brasileira. Ontem (anteontem) o ministro ficou duas horas ao telefone com o FMI”, afirmou Tarso Genro, um dos coordenadores da campanha de Lula, acompanhado pelo presidente do PT, José Dirceu.

Lula voltou a acusar o presidente de tentar “levar com a barriga” a questão, se resumindo a esperar um aporte financeiro do exterior. “Fernando Henrique não está gerenciando nada, está torcendo, rezando mesmo não acreditando em Deus”, afirmou o candidato.

**Belo Horizonte** – Lula completa, hoje, a oitava visita a Belo Horizonte na atual campanha à presidência. A militância aposta no comício marcado para à noite, para começar uma possível virada no estado. O programa do candidato ao governo do estado, Patrus Ananias, vem fazendo propaganda do comício desde a semana passada. “Não temos uma previsão de público e afastamos qualquer análise premonitória dos resultados do comício”, disse um assessor. Todas as vezes que esteve na capital mineira anteriormente, Lula fez um esforço para integrar o candidato petista ao governo do estado aos eleitores. Mesmo as várias presenças anteriores de Lula em Minas Gerais, não têm alterado o quadro desfavorável do candidato das oposições nas pesquisas.

Na última pesquisa do DataFolha, realizada no início do mês, Lula aparece com apenas 22% da preferência do eleitorado mineiro, sem conseguir chegar perto do presidente Fernando Henrique, que apresenta pouco mais de 46%.

“Não temos a expectativa de que os pontos de Lula vão virar os pontos de Ananias”, analisa um dos coordenadores dos programas eleitorais. O assessor vai ainda mais longe e afirma que as inserções da imagem de Lula no horário eleitoral “são naturais” e não têm a intenção de acirrar ou amenizar a ligação de Ananias com o petista candidato à presidência. O medo do PT mineiro que o comício de hoje à noite seja um fracasso é eminente. Apesar das sete visitas anteriores, este será o primeiro comício de Lula na capital mineira na atual campanha.